

MARÇO 2025

Observador

ano 55 • ed. 601

INÍCIO DE SAFRA

Usina da Pedra inicia a sua 95ª Safra e reforça compromisso com produtividade, segurança e eficiência operacional.

PÁG. 5

PROJEÇÕES PARA A SAFRA 25/26

Pedra Agroindustrial alinha a sua estratégia ao panorama atual do setor sucroenergético.

EMPRESA:
EVENTOS
DE INTEGRAÇÃO
PÁG. 7

USINA CEDRO:
ALTO DESEMPENHO
AGRÍCOLA.
PÁG. 8

SAÚDE:
VACINAÇÃO DE
FUNCIONÁRIOS
PÁG. 11



Pedra Agroindustrial S/A



Tombamento de cana-de-açúcar no contêiner da Usina da Pedra.

VISÃO ESTRATÉGICA

Planejamento da Pedra Agroindustrial acompanha as tendências e desafios do setor sucroenergético.

O setor sucroenergético vive, em 2025, um cenário de oportunidades e desafios. Fatores climáticos, dinâmicas de mercado e avanços tecnológicos compõem o panorama atual do setor, que tem papel fundamental na economia e na matriz energética nacional.

Alinhada a esse cenário, a Pedra Agroindustrial visa aumentar a eficiência e competitividade por meio da maior produtividade dos canaviais, eficiência operacional e gestão financeira.

Panorama

Segundo estimativa da consultoria Datagro, na safra 2025/26, o Centro-Sul do Brasil deverá processar 612 milhões de toneladas de cana, o que representa uma queda de 1,4% no processamento em comparação com a temporada 2024/25.

A previsão de queda na oferta de cana é resultado de eventos atípicos observados na safra 2024/25. A qualidade da cana é outro desafio, pois a renovação dos canaviais foi prejudicada. "No campo, a condição da lavoura ainda não foi plenamente

restabelecida. Em primeiro lugar, o clima seco de 2024 prejudicou a brotação e o perfilhamento da soqueira, especialmente na área colhida no primeiro terço da safra, além do próprio desenvolvimento da lavoura diante do déficit hídrico acentuado nos demais meses do último ano. Adicionalmente, em algumas regiões produtoras, os incêndios acidentais e criminosos muito acima da média impactaram áreas já colhidas, exigindo um novo ciclo de crescimento da planta, e comprometeram o planejamento de colheita no ano-safra 2024/25. Como resultado para a safra 2025/26,



nessas regiões, as unidades produtoras terão de colher áreas fora do período ideal de maturação e lavouras com menos de doze meses de desenvolvimento para poder reorganizar o cronograma das operações, impactando de maneira negativa a produtividade”, avaliou Luciano Rodrigues, diretor de inteligência setorial da União da Indústria de Cana-de-Açúcar (UNICA), em um artigo para a Agroanalysis, da FGV. Porém, esse impacto será revelado de forma precisa ao longo da atual safra, observadas as condições climáticas.

Mercado

Na safra 2025/2026, ainda segundo a previsão da Datagro, as usinas do Centro-Sul deverão produzir 42,35 milhões de toneladas de açúcar, além de 12,76 bilhões de litros de etanol anidro e 21,95 bilhões de litros do biocombustível hidratado. Se confirmadas as projeções, haverá uma diminuição de 5,6% em relação ao açúcar, já a fabricação de etanol deve crescer 3,7%.

Mas, a produção de açúcar deve representar cerca de 51% da cana processada, impulsionada pela alta demanda global e investimentos recentes das usinas em capacidades de cristalização. Além disso, a commodity deve manter a margem de preço positiva, haja vista que o estoque de passagem do açúcar se mantém na faixa positiva para estabilizar o preço competitivo atual. O etanol tem um cenário favorável,

mas margens reduzidas. Mesmo com um mercado aparentemente positivo, a rentabilidade continua pressionada. “Temos como principal desafio abrir novos mercados, dentro e fora do Brasil, para retomarmos o equilíbrio entre oferta e demanda pelo biocombustível”, diz Hugo Cagno Filho, presidente da União Nacional da Bioenergia (UDOP).

Em relação à energia, espera-se um forte movimento de migração para o mercado livre*, criando oportunidades para novos projetos de geração. “Mas, ainda não temos uma política pública eficaz que reconheça as externalidades positivas de nossa energia renovável”, destaca Cagno.

“É pertinente mencionar que, em tempos de turbulências internas e globais, qualquer exercício de previsão deve ser tomado com muita cautela.”

Luciano Rodrigues, Diretor de inteligência Setorial da UNICA.

Influências internacionais e internas

Segundo Luciano Rodrigues, a expectativa é que o mercado internacional continue demandando produto brasileiro e “garantindo uma melhor remuneração para o açúcar em comparação à receita auferida com o etanol pelos produtores”, escreveu o especialista.

As relações comerciais com os Estados Unidos ganham atenção, com negociações sobre tarifas envolvendo açúcar e etanol. O governo enfatiza a busca por reciprocidade, especialmente diante das tarifas elevadas impostas ao açúcar brasileiro pelos EUA.

“Precisamos aguardar os ajustes macroeconômicos para entender quais serão nossos desafios e quais mercados serão abertos e/ou fechados para nossos produtos. Internamente precisamos de previsibilidade e segurança jurídica e uma política

tributária que atenda nossos desafios, sem onerar, ainda mais, a cadeia produtiva”, explica Hugo Cagno Filho, presidente da UDOP.

Já na esfera institucional e regulatória, o Ministério de Minas e Energia (MME) divulgou, no dia 28 de março, o relatório final que confirma a viabilidade da utilização do percentual de 30% do etanol anidro na gasolina em veículos leves e em motocicletas. O estudo confirma que a nova mistura, denominada E30, é viável do ponto de vista técnico e ambiental. Outro aspecto analisado dentro das diretrizes estratégicas da Pedra Agroindustrial é o impacto econômico causado

Continua na próxima página.

METAS DE PRODUÇÃO DA PEDRA AGROINDUSTRIAL PARA A SAFRA 25/26



MOAGEM
12.619.116
TONELADAS (t)
DE CANA-DE-AÇÚCAR



AÇÚCAR VHP PLUS
482.366
TONELADAS (t)



ETANOL
765.072
METROS CÚBICOS (m³)



COGERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA
767.052
MEGAWATT-HORA (MWh)

*No Mercado Livre de Energia os consumidores podem escolher a empresa que fornece a sua energia elétrica

↑ OPORTUNIDADES

AÇÚCAR VALORIZADO NO MERCADO INTERNACIONAL

Segundo as fontes Alvean e Copersucar, há previsão de superávit de açúcar para 2025/2026, mas com a produção passando por ajustes negativos. O equilíbrio, porém, mantém a margem de preço positiva, haja vista que o estoque de açúcar se mantém na faixa positiva para estabilizar o preço competitivo atual.

AUMENTO DA PORCENTAGEM DE ETANOL NA GASOLINA

Os estudos promovidos pelo Ministério de Minas e Energia para elevar a porcentagem de etanol anidro na gasolina dos atuais 27,5% para 30% representa um aumento substancial na demanda por etanol. Se confirmando a proposta do Governo, representará também a redução nas emissões de carbono na atmosfera.

(!) DESAFIOS

OTIMIZAÇÃO DOS RECURSOS E REDUÇÃO DE PERDAS

Há oportunidades na abertura do mercado livre de energia, na valorização dos CBIOS, na demanda e precificação do açúcar e na busca por maior competitividade do etanol. A estratégia deve focar na redução de custos, diversificação energética e gestão eficiente dos recursos.

ALCANCE DE METAS DE PRODUTIVIDADE

Após uma safra com perdas, a produtividade do canavial no ciclo atual passa pela melhor gestão da idade do corte da cana-de-açúcar e investimentos em irrigação. Para a eficiência operacional, o foco é o trabalho em conjunto para a redução de custos e o aumento da produtividade em toda a cadeia produtiva.

Terminal de Açúcar da Copersucar em Santos/SP.

pelos juros e a inflação do país. O cenário econômico geral influencia diretamente o setor, com o Comitê de Política Monetária (Copom) elevando a Selic (taxa básica de juros da economia nacional) para conter a inflação. A análise aponta a relevância das taxas de juros e da inflação no custo do financiamento e na viabilidade de novos investimentos.

Potencial

Segundo a Copersucar, o Brasil atravessa um momento-chave para acelerar sua estratégia de descarbonização e liderança na transição energética, e o etanol oferece uma solução concreta, local e de baixo custo. Pois a cana-de-açúcar brasileira combina eficiência, larga escala e baixa pegada de carbono. "Hoje, a área de cana ocupa apenas 1,2% da área total agricultável do Brasil e enxergamos que o setor viverá, nos próximos anos, um grande avanço de produtividade que poderá aumentar por meio do conjunto de tecnologias desenvolvidas pelo CTC (Centro de Tecnologia Canavieira)

e disponibilizadas ao mercado nos próximos anos", diz a Copersucar.

Planejamento estratégico

Tendo em vista todo esse cenário, o planejamento estratégico da Pedra Agroindustrial avalia que o setor sucroenergético enfrenta desafios relacionados à rentabilidade do etanol, sobreoferta no mercado de energia e a necessidade de maior eficiência operacional. No entanto, há oportunidades na abertura do mercado livre de energia, na valorização dos CBIOS, na demanda e precificação do açúcar e na busca por maior competitividade do etanol. Portanto, a estratégia da empresa deve focar

na diversificação energética e gestão eficiente dos recursos. Para discutir esses cenários macroeconômicos, a revisão do planejamento estratégico e traçar o posicionamento de longo prazo da empresa, os diretores e gerentes da Pedra Agroindustrial se reuniram no Dabi Business Park, no mês de março. "Quando mantemos a equipe unida e trabalhamos juntos, movidos por um propósito comum e guiados pela excelência, criamos resultados que vão além dos números, geramos valor real para o nosso negócio e para a sociedade", destacou o Diretor Superintendente da Pedra Agroindustrial, Luiz Roberto Kaysel Cruz. 



INÍCIO DE SAFRA NA USINA DA PEDRA

Compromisso com a produtividade, segurança e inovação.

A Usina da Pedra, em Serrana/SP, iniciou a safra 2025/2026 com um evento que reuniu funcionários e lideranças para reforçar o compromisso com a produtividade, segurança e a inovação no setor sucroenergético.

A unidade, inicia a sua 95ª safra com perspectivas promissoras, mas ciente dos desafios e mantendo o

foco na produção sustentável de açúcar, etanol e bioenergia. No dia 27 de março, a abertura da safra foi celebrada com a tradicional bênção, em um momento de união e reflexão.

Foi realizada, também, a reunião estratégica, na qual os gestores das áreas agrícola, industrial e administrativa apresentaram as metas e desafios para o período e reforçaram a importância da eficiência operacional e da adoção



César Ferreira, Gerente de Parceria e Fornecedores de Cana, Eduardo Brondi, Gerente do PHB e do Dabi Business Park e Thiago Nascimento, Gestor de Processos Industriais.



Os Padres Marcelo Andrade e Danilo Costa celebraram a cerimônia de Início de Safra na Usina da Pedra.

PALAVRA DO PRESIDENTE

“Os desafios são grandes, mas seguimos trabalhando, gerando oportunidades e crescendo baseados em nosso espírito de equipe. Pois nossos funcionários são a pedra fundamental da empresa e confiamos no bom trabalho, na performance, na seriedade e na competência de todos.**”**



Pedro Biagi Neto
Presidente da Pedra Agroindustrial



VEJA MAIS FOTOS DA BÊNÇÃO DE INÍCIO DE SAFRA DA USINA DA PEDRA NO SEU APP PEDRA.

de boas práticas para alcançar os resultados esperados. Com estimativa de moer 5,125 milhões de toneladas de cana, a unidade tem a meta de produzir 482 mil toneladas de açúcar, 135 mil metros cúbicos de etanol e gerar 300 mil MW/h de energia elétrica. A safra tem previsão de encerramento no dia 04 de dezembro.

Com um planejamento sólido e o empenho da equipe, a Usina da Pedra inicia mais um ciclo reafirmando seu compromisso com a excelência e a sustentabilidade no setor sucroenergético. 🌱



Momento do ofertório com a apresentação dos principais produtos. Edson de Araújo e sua filha, Viviani Correa de Araújo, apresentaram simbolicamente o etanol.



Flavio Ricardo Gagliardi e sua filha, Flávia Fernanda Gagliardi, apresentaram o bagaço de cana-de-açúcar, representando a cogeração de energia elétrica.



Gabrielly Neres Silva, Guilherme Donizete de Oliveira e Edna Landim durante a celebração da cerimônia de Início de Safra.



Funcionários da Usina da Pedra acompanham cerimônia realizada na tarde do dia 27 de março, na indústria.



Geraldo Luiz França e sua esposa, Rosimeire Romancini França, apresentaram o açúcar.



Alex Fabiano da Costa e sua esposa, Viviane Donizete de Almeida, apresentaram o capacete, simbolizando o compromisso da empresa com a segurança.



Elisabeth do Bem na leitura durante a Bênção de Início de Safra.



Padre Marcelo Andrade durante a aspersão na celebração de início de safra.



O Presidente da Pedra Agroindustrial, Pedro Biagi Neto, discursa sobre as perspectivas da safra que se inicia, aos presentes na cerimônia.

EMPRESA

Equipe da diretoria de Parceria e Fornecedores participa de palestra do consultor Bruno Andrade.

UNIDADE E SOLIDEZ

Eventos reforçam a sinergia na Pedra Agroindustrial.

A programação de eventos corporativos do mês de março na Pedra Agroindustrial fortaleceu a relação entre equipes e focou em qualificação para expandir o conhecimento e o desempenho em diferentes áreas.

Encontro Corporativo da Parceria e Fornecedores de Cana

No dia 13 de março, a Pedra Agroindustrial reuniu a equipe de Parceria e Fornecedores de Cana de todas as unidades focando no fortalecimento das relações e na construção de estratégias no dia a dia, além de realizar um treinamento focado em produtividade e gestão de tempo.

Formação de Instrutores

Nos dias 13 e 14 de março, os profissionais da área de Recursos Humanos e demais áreas Administrativas, participaram da qualificação para instrutor.

Com o objetivo de ampliar e atualizar conhecimento, os treinamentos são essenciais para o desempenho do nosso negócio. Assim, estar

preparado e qualificado para passar o conhecimento é fundamental para a equipe. Com um olhar atento para a integração e a evolução contínua, as iniciativas reafirmaram os princípios de unidade e solidez que sustentam o crescimento da Pedra Agroindustrial. 

Para profissionais do RH, o foco do encontro foi a instrução para treinamentos.



Profissionais da Parceria e Fornecedores, Jurídico e Orçamentos e Custos se reuniram em reunião no Royal Tulip JP, em Ribeirão Preto/SP.



Funcionários das áreas de Segurança, ARH, DRH, Controles Internos e Compras participaram de evento de qualificação.

Prestes a iniciar sua primeira safra, a Usina Cedro está com a estrutura agrícola pronta com foco na eficiência e tecnologia para alcançar os resultados planejados. Com mais de 470 profissionais envolvidos, as atividades no campo são essenciais para garantir a produtividade. Conheça o trabalho e a importância de cada um dos departamentos.

Preparo e Plantio:

Liderado por Maykon Lucyano Santana, o Departamento de Preparo e Plantio conta com uma equipe de 66 funcionários. Suas atividades incluem a execução do preparo do solo por meio de técnicas como subsolagem, aração e gradagem. Além disso, o departamento implementa práticas de descompactação e correção do solo, realiza a sistematização do terreno para adequação da topografia, minimizando riscos de erosão, e **conduz as operações de plantio mecanizado**.

Tratos Culturais:

Também coordenado por Maykon Lucyano e contando com 85 colaboradores, o departamento planeja e executa práticas agrícolas essenciais, como a aplicação de herbicidas, a realização do processo de quebra-lombo e a aplicação de fertilizantes. Além disso, é responsável por todas as recomendações de controle de ervas daninhas, **garantindo que a plantação cresça de forma saudável e sem interferências indesejadas**.

Técnico Agrônomo:

Sob a liderança de Marcelo Ferraz Júnior e com uma equipe de 26 funcionários, é responsável por definir as melhores práticas para o cultivo. Suas principais atividades incluem recomendações técnicas de corretivos e adubos de plantio, tratos pós-colheita, combate e controle de pragas, além da recomendação varietal e supervisão da qualidade das operações. **Tem papel essencial na garantia da produtividade e sanidade da lavoura.**

USINA CEDRO: ALTO DESEMPENHO NO CAMPO

Estrutura agrícola preparada.



Funcionários da equipe de **Preparo e Plantio** da Usina Cedro durante treinamento realizado para qualificação e atualização.



Parte da equipe de **Tratos Culturais**, que planeja e executa práticas agrícolas essenciais no campo, com o Gerente Agrícola da Usina Cedro, Roberto Teixeira de Andrade.



Irrigação:

Liderado por César Gomes e composto por uma equipe de 93 colaboradores, é responsável pelo **planejamento e gestão de toda a operação de irrigação**, incluindo tanto a irrigação de salvamento quanto a fertirrigação. O setor atua no desenvolvimento e execução de estratégias para aplicação eficiente da água e da vinhaça, garantindo um uso racional desses recursos.

Manutenção Agrícola:

Coordenado por Lamarson de Carvalho, o setor possui a maior equipe da unidade, com 122 funcionários. Sua atuação é vital para o bom funcionamento de toda a estrutura produtiva, pois engloba o planejamento e execução da manutenção preventiva e corretiva de todos os equipamentos. Também controla o desgaste e degradação dos maquinários, além de registrar todas as informações relacionadas à manutenção por meio da central oficina, **assegurando a máxima eficiência operacional.**

Produção e Colheita:

Sob a gestão de Acácio Aparecido Ballera Júnior e com um time de 98 profissionais, o departamento tem como principal função garantir a execução eficiente da colheita mecanizada. Além disso, é responsável pela coordenação do transporte da cana-de-açúcar do campo até a usina, promovendo a integração logística entre a colheita e a indústria. **Seu trabalho é essencial para otimizar o processamento da matéria-prima e manter a continuidade das operações industriais.**

Tecnologias

A nova unidade da Pedra Agroindustrial também conta com tecnologia de ponta para melhorar a eficiência no campo:

Nova tecnologia para otimizar aplicação de corretivos no preparo do solo: A busca por maior eficiência na correção do solo e na nutrição da lavoura levou a unidade a adotar a tecnologia de aplicação em taxa de dose variável para corretivos. Essa inovação permite um manejo mais preciso e sustentável dos insumos agrícolas, promovendo melhorias na produtividade.

Coleta e análise detalhada do solo:

O processo tem início com uma amostragem detalhada do solo dentro de cada talhão*. São coletadas amostras a cada três hectares, seguindo um planejamento prévio realizado pelo



Responsável por definir as melhores práticas para o cultivo, Departamento **Técnico Agrônomo** representado por parte dos 26 profissionais.



Parte dos funcionários da **Manutenção Agrícola** em campo: a maior equipe da unidade, que é vital para o bom funcionamento de toda a estrutura produtiva.



Parte dos profissionais de **Produção e Colheita** reunida no Treinamento de Procedimento Operacional.

software INCERES. Durante a coleta, o amostrador utiliza um aplicativo para georreferenciar os pontos exatos de amostragem, garantindo precisão nos dados coletados. Após essa etapa, as amostras são enviadas para análise laboratorial.

Os resultados obtidos são, então, inseridos no software, que calcula a necessidade de corretivos como calcário, gesso e fosfato. Esse cálculo é realizado com base em parâmetros técnicos definidos pela equipe agrônoma da unidade, garantindo uma recomendação precisa e ajustada às necessidades específicas de cada área.

Aplicação precisa e eficiente: Com as informações geradas, o software realiza a interpolação dos dados

de cada análise de solo e elabora a recomendação dos corretivos. A partir dessa recomendação, um arquivo digital é criado e inserido no sistema do trator aplicador.

Durante a aplicação, o equipamento distribui os corretivos nas doses recomendadas dentro de cada talhão. Dessa forma, um único talhão pode receber diferentes quantidades de corretivo, assegurando um manejo adequado e evitando desperdícios. Essa tecnologia representa um avanço significativo na gestão da fertilidade do solo, tornando o processo mais eficiente, sustentável e economicamente viável. Com o uso da taxa de dose variável, a unidade reforça seu compromisso com a inovação e a melhoria contínua das práticas agrícolas. 

*O talhão é uma maneira de divisão de uma propriedade, delimitada para simplificar as atividades de plantio, colheita e logística da cana.

IMPOSTO DE RENDA 2025

Novidades e regras para a declaração.

O período para a entrega da Declaração do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) 2025 já começou e vai até 30 de maio. Para você cumprir suas obrigações fiscais de forma correta e tranquila, destacamos as principais mudanças deste ano e as orientações gerais da Receita Federal.

Prazo

Término: **30 de maio de 2025, às 23h59**. É fundamental respeitar esse período de entrega da declaração para evitar multas e outras penalidades.

Principais mudanças em 2025

Limite de rendimentos tributáveis: A obrigatoriedade de declarar passou para quem recebeu rendimentos tributáveis superiores a R\$ 33.888 em 2024. Anteriormente, esse limite era de R\$ 30.639,90. Declaração pré-preenchida: Disponível a partir de 1º de abril de 2025, a declaração pré-preenchida agora inclui informações sobre contas bancárias no exterior. Além disso, será necessário confirmar a veracidade dos dados antes do envio.

Campos removidos: Foram eliminados os campos para preenchimento do título de eleitor, códigos de consulado/embaixada (para residentes no exterior) e número do recibo da declaração anterior em declarações online.

Quem deve declarar

Rendimentos tributáveis: **Pessoas**

físicas que receberam rendimentos tributáveis acima de R\$ 33.888 em 2024. Rendimentos isentos ou tributados exclusivamente na fonte: Aqueles que tiveram rendimentos não tributáveis ou tributados exclusivamente na fonte superiores a R\$ 200 mil.

Atividade rural: Contribuintes com receita bruta superior a R\$ 169.440 ou que desejam compensar prejuízos de anos anteriores.

Posse de bens: Indivíduos que possuíam, em 31 de dezembro de 2024, bens ou direitos cujo valor total somava mais de R\$ 800 mil.

Investimentos no exterior: Quem possui aplicações financeiras, *trusts* ou *offshores* no exterior deve declarar, conforme as novas regras de tributação anual desses rendimentos.

Prioridade na restituição

Contribuintes que utilizarem simultaneamente a declaração pré-preenchida e optarem por receber a restituição via Pix terão prioridade no recebimento. Essa é uma mudança em relação aos anos anteriores, quando a prioridade era concedida com base na utilização de apenas uma dessas opções. Vale lembrar que as prioridades legais foram mantidas, beneficiando idosos, pessoas com deficiência, doentes graves e aqueles cuja maior fonte de renda seja o magistério.

Como declarar

A declaração pode ser feita de três formas:

- ▶ Online: Através do portal e-CAC, sem necessidade de download;
- ▶ Programa para computador: Baixando o programa disponível no site da Receita Federal;
- ▶ Aplicativo para dispositivos móveis: Utilizando o aplicativo "Receita Federal", que substitui o antigo "Meu Imposto de Renda".

Penalidades

A não entrega da declaração dentro do prazo resulta em multa mínima de R\$ 165,74, podendo chegar a 20% do imposto devido. Além disso, o CPF do contribuinte pode ser classificado como "pendente de regularização", impedindo diversas transações financeiras. Mantenha-se atento às obrigações fiscais e, em caso de dúvidas, procure orientação especializada para garantir a conformidade com as normas vigentes. 

Acesse o seu Informe de Rendimentos no App Pedra!

1

Na tela inicial do seu App Pedra, selecione a opção **"Últimos Holerites"**



2

Na sequência selecione a opção **"INFR"**, Você pode salvar em seu celular.



SAÚDE

VACINAÇÃO CONTRA A GRIPE

Empresa promoveu imunização em campanha realizada nas quatro unidades.

A Pedra Agroindustrial disponibilizou a vacina contra a gripe para todos os funcionários em mais uma edição da campanha de imunização contra a doença nas quatro unidades, alcançando 91,3% da meta estimada para 2025.

Com uma adesão positiva, a campanha também teve como objetivo reduzir os riscos de internações, evitar a sobrecarga nos serviços de saúde e minimizar sintomas. Segundo a equipe responsável pela organização, a mobilização dos trabalhadores e o apoio das áreas foram essenciais para o sucesso da iniciativa.

“A vacina é uma forma segura e eficaz de adquirir imunidade contra gripe. Os imunizantes passam por testes rigorosos sendo seguros para uso. Precisamos ver além e ter o entendimento que a gripe pode causar, em algumas pessoas, muito mais que uma simples dor no corpo ou apenas sintomas leves. Muitas pessoas apresentam complicações, com quadros graves ou até mortes que poderiam ser evitadas. Quando esse olhar for percebido por todos, alcançaremos a vacinação em massa e uma proteção coletiva, sendo de suma importância a participação de todos nesta luta”, destaca a médica do trabalho da Usina da Pedra, Silmara Poton.

A Pedra Agroindustrial segue investindo em ações voltadas à saúde ocupacional, reconhecendo que o bem-estar é essencial para a continuidade das operações e para o crescimento sustentável da empresa. 



Na Usina da Pedra, vacinação aconteceu entre os dias 26 e 28 de março. Na foto, Enrico Fernandes foi um dos funcionários vacinados.



Thiago Henrique Gonçalves, da Usina Buriti, participou da campanha de vacinação na unidade que ocorreu entre os dias 01 a 03 de abril.



Rene Michel Pereira, da Usina Ipê recebendo a vacina tetravalente contra a gripe. A unidade realizou a imunização entre os dias 17 e 19 de março.



Na Usina Cedro, o Técnico de Enfermagem Renan Souza, aplicou a vacina na funcionária Isabeli Aparecida de Souza, durante a campanha que ocorreu no dias 20 e 21 de março.



MetLife

**Seguro de vida
para todos.**

Apólice de seguro de vida.

A renovação da apólice de seguro coletivo foi concluída, agora com uma nova seguradora, a **MetLife**, permanecendo inalterados valores indenizatórios e coberturas. Para mais informações ou esclarecimento de dúvidas, entre em contato com o setor de Administração de Recursos Humanos (ARH) de sua unidade.

**Fale com
a MetLife**

Assistência funeral ou outros serviços:

0800-638-5433



CAMPEÕES

TORNEIO DE INTEGRAÇÃO DE FUTSAL



Usina da Pedra
Pedra Agroindustrial S/A



Campeão

Manutenção Industrial



2º Lugar

Manutenção Agrícola



3º Lugar

Pré Evaporador



Artilheiro

Michel da Cruz
(Equipe: Pré Evaporador)



Goleiro menos vazado

Anderson de Souza
(Equipe: Manutenção Industrial)



Defesa Menos Vazada

Manutenção Industrial



Usina Buriti
Pedra Agroindustrial S/A



Campeão

Manutenção Industrial
(Real Buriti)



2º Lugar

Aplicação Aérea



3º Lugar

Indústria



Artilheiro

Maykon H. de Paula
(Equipe: Man. Industrial)



Goleiro menos vazado

Robson João dos Santos
(Equipe: Man. Industrial)



Defesa Menos Vazada

Manutenção Industrial

Observador



Expediente: O Observador é uma publicação mensal da Pedra Agroindustrial/SA (Usina da Pedra, Usina Buriti, Usina Ipê e Usina Cedro). Criado em novembro de 1970, o Observador é considerado um dos mais antigos jornais de comunicação interna do país. Projeto Editorial e Produção: Comunicação Pedra Agroindustrial S/A. Tiragem: 4.000 exemplares. Sugestões para o Jornal Observador: comunicacao@pedraagroindustrial.com.br

Acesse a versão digital em: www.pedraagroindustrial.com.br/jornal-do-observador/



O Comitê de Ética da Pedra Agroindustrial existe para que funcionários possam fazer consultas ou relatos sobre a empresa. A confidencialidade é garantida.

Contatos: comite.etica@pedraagroindustrial.com.br
ou correspondências para
Caixa Postal, 02 • CEP: 14150-000 • A/C - Comitê de Ética.